



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

## RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DA VISITAÇÃO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS EM 2022



Brasília, DF  
Agosto de 2023





## **República Federativa do Brasil**

Luiz Inácio Lula da Silva – Presidente

## **Ministério do Meio Ambiente**

Marina Silva – Ministra

## **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade**

Mauro de Oliveira Pires – Presidente

## **Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação**

Iara Vasco Ferreira – Diretora

## **Coordenação Geral de Uso Público e Serviços Ambientais**

Marina Pinheiro Klüppel - Coordenadora Geral

## **Coordenação de Planejamento, Estruturação da Visitação e do Ecoturismo**

Paulo Eduardo Pereira Faria – Coordenador

## **Organização e autoria**

Ana Júlia Barbosa da Silva – estagiária

Angela Barbara Garda – analista ambiental

## **Colaboradores**

Paulo Eduardo Pereira Faria - texto

Elisa Fazzolino – texto e gráficos

Giovanni Barreto – ilustrações

## Sumário

Introdução.....	5
Metodologia .....	7
Resultados.....	8
Discussão e Conclusão.....	12
Referências Bibliográficas.....	13
Anexos - Lista das unidades com visitaçãõ monitorada .....	14

Capa: Ilustração do turismo náutico na praia do pontal, operado pelos beneficiários da Resex Marinha de Arraial do Cabo.

## Introdução

Conexão com a natureza, promoção da saúde, geração de renda, inclusão social e conservação da sociobiodiversidade são palavras-chaves quando falamos em visitação a unidades de conservação. A retomada do contato com a natureza na sociedade pós-industrial tem sido uma megatendência (Wood ,2020;). De fato, o ecoturismo ou turismo na natureza é um segmento expressivo e crescente do turismo mundial e contribui com o movimento também mundial de economia verde (Reddy e Wilkes, 2015). No Brasil, a categoria “natureza, ecoturismo ou aventura” é a segunda com maior demanda turística internacional, atrás somente da categoria “sol e praia”, que também acontece em muitos destinos que são unidades de conservação (MTUR, 2018).

As Unidades de Conservação - UC brasileiras são, então, estratégicas ao abrigar inestimável patrimônio natural, sociocultural e arqueológico; verdadeiros ecomuseus que refletem as dinâmicas atuais e pretéritas, sejam elas questões naturais ou antropológicas. O Cristo Redentor, no Parque Nacional da Tijuca, é um exemplo; esse nosso cartão-postal reflete as várias motivações que levam as pessoas a uma unidade de conservação. De outro modo, estão as Cataratas do Iguaçu, no Parque Nacional do Iguaçu; as festas de santo na Área de Proteção Ambiental da Serra de Ibiapaba; os carnavais nas reservas extrativistas do Salgado-Paraense. Por isso, reconhecemos a visitação em unidades de conservação como ferramenta para a conservação da sociobiodiversidade ao promover conexões humanas capazes de transformar os diferentes atores envolvidos direta ou indiretamente em toda a cadeia de visitação.



Figura 1 - Atividades turísticas na Reserva Extrativista Marinha de Soure (Pará), onde as mais de 240 mil visitas/ano demonstram o potencial transformador da cadeia turística para a conservação socioambiental e qualidade de vida dos beneficiários extrativistas em caso de protagonismo comunitário no turismo de cultura e ecoturismo.

Em contraponto ao turismo massivo de sol e praia apoiado em serviços de hospitalidade padronizados, temos o turismo de base comunitária, em que o protagonismo das comunidades locais busca fortalecer e revelar modos de vida típicos de cada região. As reservas extrativistas marinho-costeiras são locais propícios para tal, oferecendo possibilidade de contato com a natureza, com tradições e valores socioculturais singulares e diversos. Nesses territórios de luta, o turismo de cultura e de natureza se fundem para gerar renda à comunidade, valorizar seus modos de vida tradicionais, enriquecer a experiência de quem visita e fortalecer a conservação da sociobiodiversidade.

Sabendo disso, o ICMBio trabalha constantemente no aprimoramento do monitoramento da visitação, que, expressado em números, representa a apropriação das unidades de conservação pela sociedade, reforça a importância dos benefícios sociais e econômicos gerados e subsidia a estratégia e a tomada de decisão pelo órgão gestor das unidades de conservação federais.

O ano de 2022 foi um ano crescente no número de visitas, resultando em 27,5% de aumento real de visitas comparado com 2021. Em relação às unidades mais visitadas, a APA Baleia Franca se manteve na primeira posição com 7,5 milhões de visitas (onde cada turista permanece de 6,68 até 12,10 dias em média, conforme dados do município). Na divisão por categorias do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), os parques nacionais (PARNA) mantiveram o padrão, agrupando as maiores demandas e o maior número de UC monitoradas (55 PARNA, 10,5 milhões de visitas). A retomada das atividades ao normal após a crise sanitária contribuiu para variação real de 46,8% nas visitas aos parnas. Na lista dos 10 parques mais visitados, o Parque Nacional da Tijuca se manteve como o primeiro, com demanda três vezes maior que 2021. Como novidade entre os top 10, temos o PARNA e Histórico do Monte Pascoal e o de Ubajara.

Em termos de turismo com algum grau de envolvimento das comunidades tradicionais locais, a Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo lidera com 711.722 visitas, seguida da Reserva Extrativista Marinha de Soure com 243.191 visitas registradas em 2022.

O presente relatório traz os dados de visitas em unidades de conservação federais no ano de 2022, oriundos de esforços individuais de cada unidade de conservação, que coletaram e trataram os dados localmente e em seguida enviaram por meio de formulário eletrônico para a Coordenação de Planejamento, Estruturação da Visitação e do Ecoturismo (COEST).

O formulário eletrônico foi organizado com as seguintes perguntas: dados do respondedor com e-mail e nome; dados cadastrais da unidade com código do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC) e nome da unidade de conservação; categoria do método de aferimento utilizado na contagem de visitas, podendo ser contagem direta, contagem indireta, estimativa e auto-registro; descrição do(s) método(s); periodicidade do monitoramento - mensal ou anual, no caso de monitoramento mensal a inserção dos dados deveria ser feita referente a cada mês; e por último um campo para observações diversas.

Para o monitoramento da visitação, considera-se a Instrução Normativa Nº 05 de 1º de junho de 2018 que dispõe sobre as diretrizes e procedimentos administrativos para o monitoramento da visitação em unidades de conservação federais e estabelece os seguintes conceitos básicos:

I - Monitoramento: atividade sistemática e cíclica de acompanhamento de indicadores.

II - Visitante: pessoa que visita a área de uma unidade de conservação de acordo com os propósitos de uso recreativo, desportivo, educacional, cultural ou religioso.

III - Visita: é a unidade de medição da visitação, que pode ser expressa em permanências diárias, número de entradas ou número de pernoites, a depender do método de monitoramento adotado.

IV - Visitação: consiste na utilização das unidades de conservação com fins recreativo, desportivo, educacional, cultural ou religioso, entre outras formas de utilização indireta dos recursos naturais e culturais.

V - Contagem direta: obtenção de dados de visitação diretamente por meio de controle de portaria, contagem manual, auto-registro, contadores automáticos, sistemas de agendamento, fotografias aéreas, entre outros.

VI - Contagem indireta: dados de visitação obtidos por meio de outros indicadores, como número de desembarques em aeroportos, rodoviárias ou portos, número de leitos ocupados na rede hoteleira local, entre outros.

VII - Estimativa: dados obtidos por meio de avaliações estatísticas, como indicadores aferidos por meio de amostras.

VIII - Auto-registro: registro de entrada ou permanência declarado pelo próprio visitante e registrado pela unidade de conservação com a utilização de, por exemplo, livros de visita, livros de cume, formulários para preenchimento, totens, entre outros.

O ciclo avaliativo 2022 passou por revisões e novos critérios para validação da resposta das UCs. Consideramos somente aquelas que recebem visitas e, por sua vez, reportam o dado. Excluímos da contagem os reportes de zero visitas onde sabidamente há visitação, mas não há esforços de monitoramento; e as unidades que, pela categoria (em especial, as estações ecológicas e reservas biológicas) ou em regiões isoladas da Amazônia e mar territorial, podem não receber visitas e reportam zero.

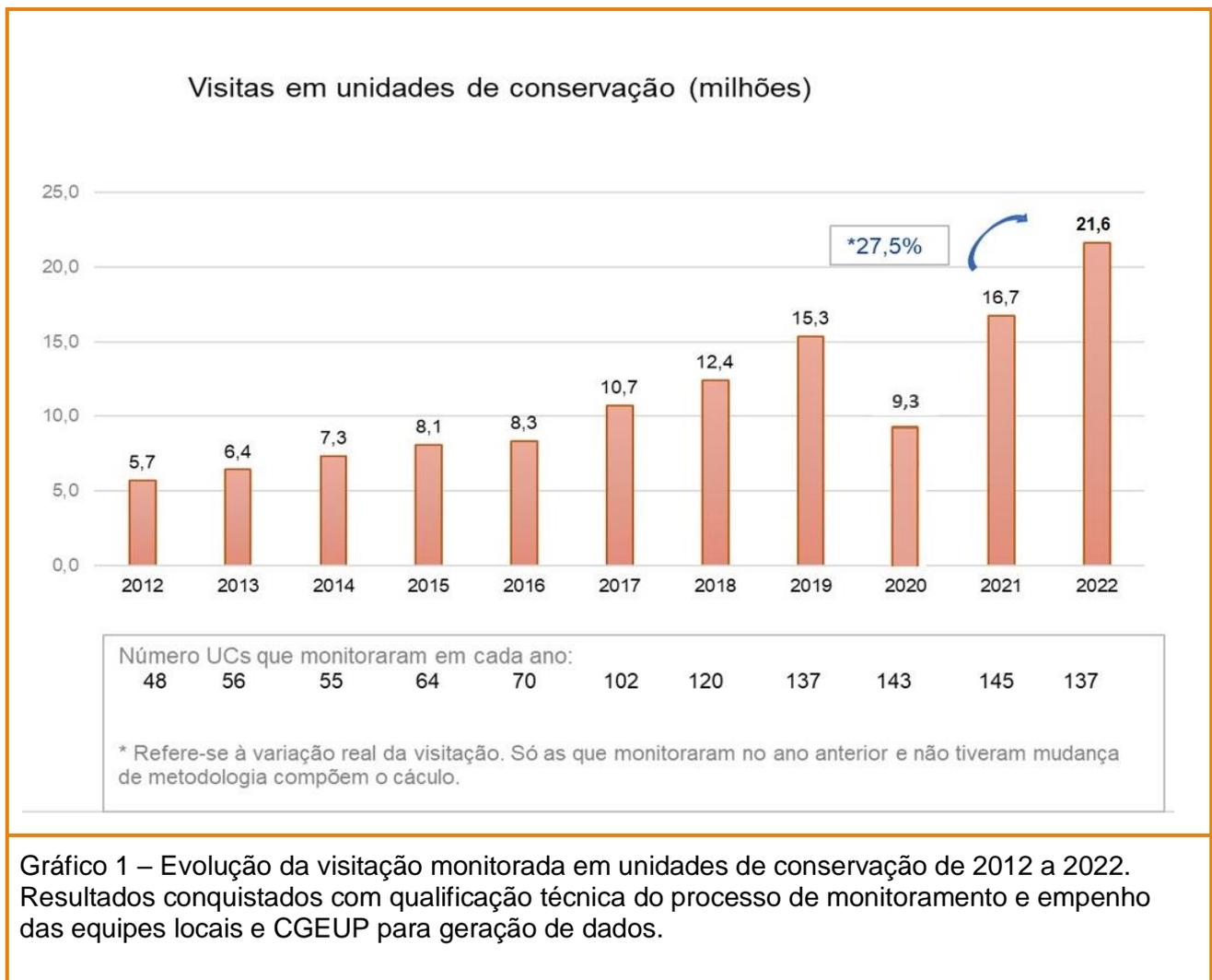
As 137 UC monitoradas em 2022 refletem relativa estagnação em termos do que vem sendo feito ao longo de décadas (priorização dos PARNAS e FLONAS com acesso controlado). Para captarmos novas áreas, teremos que atuar com mais ênfase na costa brasileira, onde predomina o turismo de sol e mar e as visitas ocorrem por múltiplos acessos e grandes extensões, necessitando outros arranjos metodológicos. Da mesma forma, há forte carência de dados nas unidades de conservação da região norte do país e nas localidades com menor capacidade operacional para executar os esforços de monitoramento.

Importante mencionar também que o sistema de unidades de conservação contribui não só com a conservação da sociobiodiversidade, mas também com a sensibilização das pessoas em relação ao meio ambiente. Dessa forma, a colaboração das diversas categorias de UC que recebem visitação com objetivos educacionais ([IN 12/2020](#), [Roteiro VCOE](#)) - em especial as estações ecológicas e reservas biológicas - é primordial para nos aproximar mais do contexto de uso público existente nas 334 unidades de conservação federais.

## Resultados

Considerando todas as categorias de unidades de conservação federais sob gestão do ICMBio, 137 das 334 áreas foram alvo do monitoramento de visitas em 2022. A demanda conhecida de visitação para recreação, práticas de esporte,

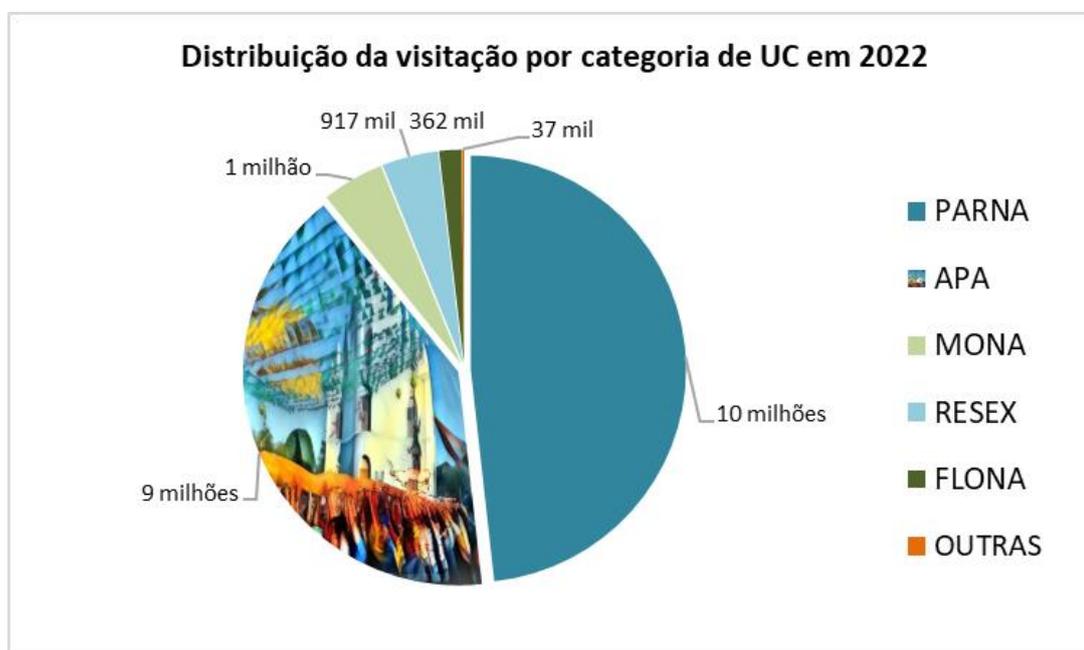
práticas educativas, religiosas e/ou culturais saiu de 16,7 milhões de visitas em 2021 para 21,65 milhões em 2022, com variação real de 27,5% no período (Gráfico 1). Esses números foram atingidos com grande contribuição do turismo de sol e mar e algumas conquistas técnicas para aprimoramentos nos protocolos de monitoramento.



Alguns números representativos das 21,7 milhões de visitas em 2022:

- 48,2% são formados por cinquenta e cinco parques nacionais; 41% por seis áreas de proteção ambiental; 4,6% por dois monumentos naturais; reservas extrativistas formam 4,2% e os 2% restantes são visitação nas demais categorias (Gráfico 5).

- As dez unidades federais mais visitadas receberam 18,2 milhões de visitas, 88,2% do total.
- A categoria parque nacional totalizou 10,4 milhões, com variação real positiva de 46,8% em comparação a 2021.
- Os dez parques mais visitados somam 43% das visitas.



As categorias são: PARNA – parque nacional, APA – área de proteção ambiental, MONA – monumento natural, RESEX – reserva extrativista, FLONA – floresta nacional; OUTRAS inclui área de relevante interesse ecológico, refúgio de vida silvestre e reserva biológica.

No ranking dos 10 parques mais visitados, houve duas novidades: o Parque Nacional e Histórico do Monte Pascoal e o Parque Nacional de Ubajara. O Parque Nacional da Tijuca se manteve como o primeiro, com demanda três vezes maior que 2021, motivada tanto pela reabertura pós pandemia de covid-19 quanto por acréscimo de áreas monitoradas.

*Tabela 1 - Total de visitas para os dez parques nacionais mais visitados em 2022*

Colocação	PARQUE NACIONAL	TOTAL DE VISITAS EM 2022
1º	PARNA da Tijuca (RJ)	3.542.778
2º	PARNA de Jericoacoara (CE)	1.578.219
3º	PARNA do Iguaçu (PR)	1.432.446
4º	PARNA da Serra da Bocaina	700.799
5º	PARNA Marinho de Fernando de Noronha (PE)	677.829

Colocação	PARQUE NACIONAL	TOTAL DE VISITAS EM 2022
6º	PARNA dos Lençóis Maranhenses (MA)	366.881
7º	PARNA e Histórico do Monte Pascoal	366.011
8º	PARNA de Brasília (DF)	197.699
9º	PARNA de Ubajara (CE)	185.888
10º	PARNA da Serra dos Órgãos (RJ)	177.771
<b>TOTAL</b>		<b>9.226.321</b>

Na lista ainda figuram parques nacionais consagrados pela demanda turística e extenso “cardápio” de oportunidades. Entre eles, o Parque Nacional do Iguaçu (PR), que protege as Cataratas do Iguaçu e se situa no segundo destino mais demandado por turistas internacionais no país, o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PE), com praias eleitas muitas vezes as mais belas do planeta; e os tradicionais destinos de montanhismo e escalada dos parques nacionais da Serra da Bocaina e Serra dos Órgãos, ambos na serra fluminense. Alguns destes parques contam com contratos de concessões que oportunizam o aprimoramento da infraestrutura de apoio à visitação e ajudam a melhorar os serviços prestados à sociedade.

No ranking geral (Tabela 2), a UC destaque absoluto em visitação foi a Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, atingindo novamente o maior resultado em número de toda a história de monitoramento de uma UC federal. Os dados de demanda turística nesse ambiente marinho-costeiro foram atualizados com índice de crescimento do setor em Santa Catarina, culminando na estimativa de 7.542.688 visitas para esta UC em 2022 (o cálculo considera que cada turista permanece hospedado de 6,68 até 12,10 dias em média, conforme o município).

Os resultados ressaltam também a relevância de outras unidades de conservação litorâneas famosas por praias de altíssima atratividade turística - Parque Nacional de Jericoacoara, Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (RJ), Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha (PE), Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PE) e Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais (AL/PE) - para a conservação de recursos naturais e paisagísticos que justamente promovem o ecoturismo e o turismo de sol e mar, segmentos turísticos de fundamental importância socioeconômica para o país.

Tabela 2 - Número absoluto das dez unidades que mais receberam visitas em 2022

Colocação	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO FEDERAL	TOTAL DE VISITAS EM 2022
1º	APA da Baleia Franca (SC)	7.542.688
2º	PARNA da Tijuca (RJ)	3.542.778
3º	PARNA de Jericoacoara (CE)	1.578.219
4º	PARNA da Serra da Bocaina (RJ/SP)	1.432.446
5º	PARNA do Iguaçu (PR)	1.011.098
6º	RESEX Marinha Arraial do Cabo (RJ)	711.722
7º	PARNA da Serra da Bocaina (RJ/SP)	700.799
8º	PARNA Marinho de Fernando de Noronha (PE)	677.829
9º	MONA do Rio São Francisco (AL/BA/SE)	613.743
10º	APA da Costa dos Corais (AL/PE)	406.454
	<b>TOTAL</b>	<b>18.217.776</b>

A maior presença das RESEX no monitoramento é reflexo não só da melhoria da gestão, mas da característica territorial onde essas unidades se inserem. Muitas delas estão em ambiente marinho-costeiro e urbano, onde há múltiplos acessos aos atrativos praianos. Lembrando que o turismo de sol e praia é o mais expressivo em termos gerais no Brasil.

Leia o QR Code para acessar o painel com os dados de visitação 2022.



Entendemos que nem todas as unidades de conservação são capazes de realizar o monitoramento da visitação. Deficiências operacionais, estruturais ou regionais impedem a participação esperada para esta ação. Porém, o aperfeiçoamento técnico está maior a cada ciclo. A participação de novas unidades, que pela primeira vez passaram a monitorar a visitação, trouxe aumento também na representatividade de cada categoria de unidade de conservação que compõe o sistema nacional.

Para muito além de fazer parte da meta para avaliação de desempenho institucional, o ciclo de monitoramento traz resultados que demonstram o papel de cada uma das categorias de UC para a conservação socioambiental, demonstrando em números o quanto a sociedade brasileira e global se apropria e usufrui desses espaços naturais e culturais, cada qual com seu perfil de oportunidades únicas e que atendem os diferentes perfis de público visitante: famílias, mochileiros, aventureiros, praiheiros, esportistas e estudantes.

Por fim, reconhecemos que o número de unidades monitoradas é indicador de esforço institucional, seja para manter as equipes locais em quantidade suficiente e com competências técnicas adequadas, seja para dar suporte orçamentário e logístico para as entregas da agenda de visitação.

É por isso que encerramos este relatório com um muito obrigado a todas as equipes gestoras que investiram esforços na coleta e consolidação de estatísticas qualificadas e reportaram dados à Coordenação de Planejamento, Estruturação da Visitação e do Ecoturismo em 2022.

Renovamos o convite para que mais unidades se engajem nos esforços nacionais de monitoramento da visitação e passe a compor os resultados globais do ICMBio.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Instrução Normativa nº 05, de 10 de julho de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: [intracao\\_normativa\\_5\\_2018.pdf \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/intracao_normativa_5_2018.pdf)

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Portaria Nº 227, de 22 de março de 2020**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-227-de-22-de-marco-de-2020-249490867>

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria Nº 188 de 3 de fevereiro de 2020**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>

BREVES, G.S.S; BARBOSA, E.F.P; GARDA, A. B; SOUZA, T. V. S. B. **Monitoramento da visitação em Unidades de Conservação Federais: Resultados de 2019 e breve panorama histórico.** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Brasília, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/monitoramento\\_visitacao\\_em\\_ucs\\_federais\\_resultados\\_2019\\_breve\\_panorama\\_historico.pdf](https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/monitoramento_visitacao_em_ucs_federais_resultados_2019_breve_panorama_historico.pdf)

CREMA, A. FARIA, P. Rol de Oportunidades de Visitação em Unidades de Conservação – ROVUC. 2ª Ed. Brasília: ICMBio, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/rovuc\\_rol\\_de\\_oportunidades\\_de\\_visitacao\\_em\\_unidades\\_de\\_conservacao.pdf](https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/rovuc_rol_de_oportunidades_de_visitacao_em_unidades_de_conservacao.pdf)

HOCKINGS, Marc et al. **Editorial essay: Covid-19 and protected and conserved areas.** Parks, v. 26, n. 1, 2020. Disponível em: [https://parksjournal.com/wp-content/uploads/2020/06/Hockings-et-al-10.2305-IUCN.CH\\_2020.PARKS-26-1MH.en\\_1.pdf](https://parksjournal.com/wp-content/uploads/2020/06/Hockings-et-al-10.2305-IUCN.CH_2020.PARKS-26-1MH.en_1.pdf)

ICMBio. Instrução Normativa Nº 05, de 1º de junho de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: [http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/portarias/intrucao\\_normativa\\_5\\_2018.pdf](http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/portarias/intrucao_normativa_5_2018.pdf).

MTur - Ministério do Turismo. **Anuário Estatístico de Turismo – 2018. Ano base 2017.** Volume 45 - 1ª Edição. Brasília. Distrito Federal. Disponível em: [Anuario Estatistico de Turismo 2018-Ano base 2017 Divulgalcao Internet.pdf](#).

READDY, M.V; WILKES, K. 2015. **Tourism in the Green Economy.** 1st edition. Routledge Publisher. Disponível em <https://www.routledge.com/Tourism-in-the-Green-Economy/Reddy-Wilkes/p/book/9780415709217>

WAITHAKA, J.; DUDLEY, N. et al. **Impacts of covid-19 on protected and conserved areas: a global overview and regional perspectives.** Parks, v. 27, special issue, 2021. Disponível em: [PARKS 27 SI v20.pub \(parksjournal.com\)](#)

WOOD, M. The Future of Ecotourism. GreenMoney Journal. 2020. Disponível em <https://greenmoney.com/the-next-20-years-of-ecotourism/>

## Anexos

### A- Lista de unidades de conservação *com visitação* monitorada em 2022 (por colocação)

COLOCAÇÃO	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	2022
1º	Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	7.542.688
2º	Parque Nacional da Tijuca	3.542.778
3º	Parque Nacional de Jericoacoara	1.578.219
4º	Parque Nacional do Iguaçu	1.432.446
5º	Monumento Natural do Rio São Francisco	1.011.098
6º	Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha	711.722

7º	Parque Nacional da Serra da Bocaina	700.799
8º	Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha	677.829
9º	Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo	613.743
10º	Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais	406.454
11º	Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	366.881
12º	Parque Nacional do Monte Pascoal	366.011
13º	Reserva Extrativista Marinha de Soure	243.191
14º	Parque Nacional de Brasília	197.699
15º	Parque Nacional de Ubajara	185.888
16º	Parque Nacional da Serra dos Órgãos	177.771
17º	Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba	140.544
18º	Parque Nacional da Chapada dos Guimarães	132.832
19º	Área de Proteção Ambiental Serra da Ibiapaba	126.438
20º	Parque Nacional da Serra da Canastra	120.298
21º	Parque Nacional de São Joaquim	109.499
22º	Parque Nacional de Itatiaia	100.313
23º	Parque Nacional de Aparados da Serra	89.651
24º	Parque Nacional de Caparaó	86.178
25º	Área de Proteção Ambiental Anhatomirim	80.252
26º	Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros	74.359
27º	Parque Nacional da Serra do Cipó	73.529
28º	Floresta Nacional de Carajás	72.121
29º	Floresta Nacional do Araripe-Apodi	65.000
30º	Floresta Nacional de Brasília	64.396
31º	Parque Nacional da Serra Geral	61.853
32º	Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba	51.066
33º	Parque Nacional da Serra do Gandarela	45.600
34º	Floresta Nacional de Passa Quatro	45.203
35º	Floresta Nacional de Ipanema	44.812
36º	Floresta Nacional do Tapajós	28.734
37º	Parque Nacional da Serra da Capivara	28.292
38º	Parque Nacional da Serra de Itabaiana	25.332
39º	Parque Nacional da Chapada Diamantina	23.526
40º	Parque Nacional de Sete Cidades	21.740
41º	Parque Nacional Marinho dos Abrolhos	15.125
42º	Parque Nacional de Anavilhanas	14.556
43º	Área de Relevante Interesse Ecológico Mata de Santa Genebra	11.868
44º	Reserva Biológica de Comboios	9.546
45º	Parque Nacional de Ilha Grande	8.910

46º	Parque Nacional do Superagui	8.616
47º	Parque Nacional do Catimbau	8.508
48º	Parque Nacional Cavernas do Peruaçu	7.433
49º	Floresta Nacional de Irati	7.043
50º	Parque Nacional da Lagoa do Peixe	7.000
51º	Floresta Nacional de Três Barras	6.546
52º	Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades	6.450
53º	Área de Proteção Ambiental Serra da Mantiqueira	6.202
54º	Reserva Extrativista Chico Mendes	5.077
55º	Floresta Nacional de Ritópolis	4.121
56º	Monumento Natural das Ilhas Cagarras	3718
57º	Floresta Nacional de Goytacazes	3.499
58º	Parque Nacional do Jaú	3.331
59º	Parque Nacional de Boa Nova	3.210
60º	Floresta Nacional de São Francisco de Paula	2.925
61º	Parque Nacional da Serra das Confusões	2.777
62º	Floresta Nacional de Canela	2.617
63º	Floresta Nacional de Chapecó	2.027
64º	Floresta Nacional de Silvânia	1.989
65º	Reserva Extrativista Verde Para Sempre	1.870
66º	Parque Nacional Grande Sertão Veredas	1.750
67º	Floresta Nacional de Pirai do Sul	1.700
68º	Floresta Nacional de Lorena	1.684
69º	Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns	1.470
70º	Parque Nacional das Araucárias	1.462
71º	Parque Nacional da Amazônia	1.441
72º	Floresta Nacional de Ibirama	1.284
73º	Floresta Nacional de Nísia Floresta	1.180
74º	Reserva Biológica da Mata Escura	1.159
75º	Área de Proteção Ambiental Barra do Rio Mamanguape	1.133
76º	Área de Relevante Interesse Ecológico Floresta da Cicuta	1.119
77º	Parque Nacional da Serra da Bodoquena	1.079
78º	Floresta Nacional de Pacotuba	909
79º	Parque Nacional do Viruá	905
80º	Floresta Nacional de Palmares	875
81º	Parque Nacional das Emas	872
82º	Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes	852
83º	Reserva Biológica de Saltinho	850
84º	Reserva Biológica União	683

85º	Parque Nacional do Monte Roraima	669
86º	Reserva Biológica do Córrego do Veado	648
87º	Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo	600
88º	Floresta Nacional de Açú	600
89º	Estação Ecológica de Pirapitinga	493
90º	Parque Nacional da Serra do Itajaí	454
91º	Reserva Biológica de Sooretama	429
92º	Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim	380
93º	Parque Nacional Pau Brasil	379
94º	Área de Relevante Interesse Ecológico Serra da Abelha	360
95º	Floresta Nacional de Passo Fundo	360
96º	Reserva Biológica das Perobas	355
97º	Floresta Nacional Mário Xavier	341
98º	Estação Ecológica de Carijós	340
99º	Reserva Extrativista Lago do Cuniã	320
100º	Área de Relevante Interesse Ecológico Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais	307
101º	Parque Nacional do Descobrimento	264
102º	Floresta Nacional do Rio Preto	235
103º	Estação Ecológica do Seridó	228
104º	Estação Ecológica de Tamoios	213
105º	Floresta Nacional de Negreiros	200
106º	Monumento Natural das Ilhas de Trindade, Martim Vaz e do Monte Columbia	200
107º	Parque Nacional do Juruena	192
108º	Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova	190
109º	Parque Nacional do Pantanal Matogrossense	165
110º	Floresta Nacional de Contendas do Sincorá	161
111º	Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba	160
112º	Reserva Biológica Augusto Ruschi	151
113º	Estação Ecológica de Aiuaba	150
114º	Área de Proteção Ambiental Ibirapuitã	145
115º	Monumento Natural do Arquipélago de São Pedro e São Paulo	144
116º	Floresta Nacional de Pau-Rosa	140
117º	Floresta Nacional de Assungui	139
118º	Parque Nacional do Pico da Neblina	120
119º	Estação Ecológica de Taiamã	104
120º	Reserva Biológica de Pedra Talhada	100
121º	Reserva Extrativista Marinha Pirajubaé	79

122º	Estação Ecológica de Aracuri-Esmeralda	74
123º	Parque Nacional das Sempre-Vivas	64
124º	Estação Ecológica Raso da Catarina	60
125º	Reserva Biológica do Jaru	60
126º	Floresta Nacional do Amapá	58
127º	Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque	49
128º	Estação Ecológica de Murici	40
129º	Floresta Nacional de Jacundá	40
130º	Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais	36
131º	Parque Nacional Serra da Mocidade	28
132º	Reserva Biológica do Córrego Grande	25
133º	Parque Nacional da Furna Feia	14
134º	Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange	12
135º	Estação Ecológica Rio Acre	6
136º	Floresta Nacional de Caçador	5
137º	Floresta Nacional de Saracá-Taquera	2
	<b>Total Geral</b>	<b>21.655.244</b>

B - Lista de unidades de conservação *com visitação* monitorada em 2022 (ordem alfabética)

<b>UNIDADE DE CONSERVAÇÃO</b>	<b>2022</b>
Área de Proteção Ambiental Anhatomirim	80.252
Área de Proteção Ambiental Barra do Rio Mamanguape	1.133
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	7.542.688
Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais	406.454
Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha	711.722
Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim	380
Área de Proteção Ambiental Ibirapuitã	145
Área de Proteção Ambiental Serra da Ibiapaba	126.438
Área de Proteção Ambiental Serra da Mantiqueira	6.202
Área de Relevante Interesse Ecológico Floresta da Cicuta	1.119
Área de Relevante Interesse Ecológico Mata de Santa Genebra	11.868
Área de Relevante Interesse Ecológico Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais	307
Área de Relevante Interesse Ecológico Serra da Abelha	360

Estação Ecológica de Aiuaba	150
Estação Ecológica de Aracuri-Esmeralda	74
Estação Ecológica de Carijós	340
Estação Ecológica de Murici	40
Estação Ecológica de Pirapitinga	493
Estação Ecológica de Taiamã	104
Estação Ecológica de Tamoios	213
Estação Ecológica do Seridó	228
Estação Ecológica Raso da Catarina	60
Estação Ecológica Rio Acre	6
Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo	600
Floresta Nacional de Açú	600
Floresta Nacional de Assungui	139
Floresta Nacional de Brasília	64.396
Floresta Nacional de Caçador	5
Floresta Nacional de Canela	2.617
Floresta Nacional de Carajás	72.121
Floresta Nacional de Chapecó	2.027
Floresta Nacional de Contendas do Sincorá	161
Floresta Nacional de Goytacazes	3.499
Floresta Nacional de Ibirama	1.284
Floresta Nacional de Ipanema	44.812
Floresta Nacional de Irati	7.043
Floresta Nacional de Jacundá	40
Floresta Nacional de Lorena	1.684
Floresta Nacional de Negreiros	200
Floresta Nacional de Nísia Floresta	1.180
Floresta Nacional de Pacotuba	909
Floresta Nacional de Palmares	875
Floresta Nacional de Passa Quatro	45.203
Floresta Nacional de Passo Fundo	360
Floresta Nacional de Pau-Rosa	140
Floresta Nacional de Piraí do Sul	1.700
Floresta Nacional de Ritópolis	4.121
Floresta Nacional de São Francisco de Paula	2.925
Floresta Nacional de Saracá-Taquera	2
Floresta Nacional de Silvânia	1.989
Floresta Nacional de Três Barras	6.546
Floresta Nacional do Amapá	58
Floresta Nacional do Araripe-Apodi	65.000

Floresta Nacional do Rio Preto	235
Floresta Nacional do Tapajós	28.734
Floresta Nacional Mário Xavier	341
Monumento Natural das Ilhas Cagarras	3718
Monumento Natural das Ilhas de Trindade, Martim Vaz e do Monte Columbia	200
Monumento Natural do Arquipélago de São Pedro e São Paulo	144
Monumento Natural do Rio São Francisco	1.011.098
Parque Nacional Cavernas do Peruaçu	7.433
Parque Nacional da Amazônia	1.441
Parque Nacional da Chapada Diamantina	23.526
Parque Nacional da Chapada dos Guimarães	132.832
Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros	74.359
Parque Nacional da Furna Feia	14
Parque Nacional da Lagoa do Peixe	7.000
Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba	140.544
Parque Nacional da Serra da Bocaina	700.799
Parque Nacional da Serra da Bodoquena	1.079
Parque Nacional da Serra da Canastra	120.298
Parque Nacional da Serra da Capivara	28.292
Parque Nacional da Serra das Confusões	2.777
Parque Nacional da Serra de Itabaiana	25.332
Parque Nacional da Serra do Cipó	73.529
Parque Nacional da Serra do Gandarela	45.600
Parque Nacional da Serra do Itajaí	454
Parque Nacional da Serra dos Órgãos	177.771
Parque Nacional da Serra Geral	61.853
Parque Nacional da Tijuca	3.542.778
Parque Nacional das Araucárias	1.462
Parque Nacional das Emas	872
Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba	160
Parque Nacional das Sempre-Vivas	64
Parque Nacional de Anavilhanas	14.556
Parque Nacional de Aparados da Serra	89.651
Parque Nacional de Boa Nova	3.210
Parque Nacional de Brasília	197.699
Parque Nacional de Caparaó	86.178
Parque Nacional de Ilha Grande	8.910
Parque Nacional de Itatiaia	100.313
Parque Nacional de Jericoacoara	1.578.219

Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange	12
Parque Nacional de São Joaquim	109.499
Parque Nacional de Sete Cidades	21.740
Parque Nacional de Ubajara	185.888
Parque Nacional do Catimbau	8.508
Parque Nacional do Descobrimento	264
Parque Nacional do Iguaçu	1.432.446
Parque Nacional do Jaú	3.331
Parque Nacional do Juruena	192
Parque Nacional e Histórico do Monte Pascoal	366.011
Parque Nacional do Monte Roraima	669
Parque Nacional do Pantanal Matogrossense	165
Parque Nacional do Pico da Neblina	120
Parque Nacional do Superagui	8.616
Parque Nacional do Viruá	905
Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses	366.881
Parque Nacional Grande Sertão Veredas	1.750
Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais	36
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha	677.829
Parque Nacional Marinho dos Abrolhos	15.125
Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque	49
Parque Nacional Pau Brasil	379
Parque Nacional Serra da Mocidade	28
Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova	190
Refúgio de Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes	852
Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades	6.450
Reserva Biológica Augusto Ruschi	151
Reserva Biológica da Mata Escura	1.159
Reserva Biológica das Perobas	355
Reserva Biológica de Comboios	9.546
Reserva Biológica de Pedra Talhada	100
Reserva Biológica de Saltinho	850
Reserva Biológica de Sooretama	429
Reserva Biológica do Córrego do Veado	648
Reserva Biológica do Córrego Grande	25
Reserva Biológica do Jaru	60
Reserva Biológica União	683
Reserva Extrativista Chico Mendes	5.077
Reserva Extrativista Lago do Cuniã	320
Reserva Extrativista Marinha Arraial do Cabo	613.743

Reserva Extrativista Marinha de Soure	243.191
Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba	51.066
Reserva Extrativista Marinha Pirajubaé	79
Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns	1.470
Reserva Extrativista Verde Para Sempre	1.870
<b>Total Geral</b>	<b>21.655.244</b>



**MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA**

